

20 - MONITORAMENTO DE PLANTAS DANINHAS AQUÁTICAS NO RESERVATÓRIO DE ILHA SOLTEIRA

MARTINS, D. (FCA/UNESP – Botucatu-SP, dago@fca.unesp.br); PITELI R. A. (FCAV/UNESP - Jaboticabal); TERRA, M. A., (FAG – Guarai-TO, marcelo-terra@ig.com.br); BORSARI, R. (FCAV/UNESP-Jaboticabal); CARBONARI, C. A. (FCA/UNESP – Botucatu-SP, carbonari@fca.unesp.br);

A comunidade infestante de um reservatório pode apresentar uma dinâmica populacional determinada pelas as condições ambientais. Desta maneira, o monitoramento das espécies presentes nestes ecossistemas, deve ser realizado de forma contínua e em pelo menos duas épocas do ano, das águas e das secas. Assim, é possível conhecer o comportamento de cada espécie e, determinar o momento ideal de intervenção sobre cada uma delas. Desta forma o presente trabalho teve como objetivo monitorar o comportamento evolutivo das plantas infestantes do reservatório de Ilha Solteira. Utilizando um barco Levefort modelo Marfim, equipado com um motor Mercury de 40 HP, percorreu-se as margens da represa de Ilha Solteira, avaliando a comunidade infestante marginal, flutuante, e submersa. Aproximadamente a cada 5 Km, determinou-se um ponto de amostragem, fixando suas coordenadas em um GPS modelo Garmin 12, sendo que no total foram marcados 54 pontos. Em cada ponto identificou-se e estimou-se a área infestada pelas diferentes espécies de plantas aquáticas presentes. Foi atribuindo conceitos de infestação, sendo estes: AD (Alta Densidade), MD (Média Densidade), BD (Baixa Densidade). Foram realizados 6 campanhas de levantamento, sendo a primeira em Janeiro de 2002 e última em Fevereiro de 2003, visitando sempre os mesmos pontos. Em laboratório, determinou a FR (Frequência Relativa) e estimou-se a área infestada de cada espécie encontrada para todas as épocas de monitoramento. Na campanha realizada em Outubro de 2002, encontrou-se o menor número de espécies (21), enquanto o maior número foi encontrado em Fevereiro de 2003 (40). Com relação, a composição da comunidade infestante, observou-se pequenas alterações, influenciadas principalmente, pelo movimento vertical das águas. A distribuição espacial da população de cada planta infestante, ao longo de todo o período de levantamento, variou de 0,1% (mínima) a 14,7% (máxima), sendo que, as espécies que apresentaram maior destaque foram *Panicum repens* L., *Mimosa glabra*, *Salvinia auriculata* Aubl., *Brachiaria mutica* (Forsk.) Stapf, *Eichornia crassipes* (Mart.) Solms. e *Brachiaria subquadripata* (Trin.) Hitchc,